



EFICÁCIA DO INSTRUMENTO DE TRIAGEM PARA INSEGURANÇA ALIMENTAR (TRIA) NA MELHORIA DO ATENDIMENTO NUTRICIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO DE LITERATURA

ANA LUIZA FIALHO PEREIRA; EDILON CORTES SILVA; RENATA TAVARES DE CAMPOS;
LANNARA LIMA PATRIOTA; MARIA EDUARDA FEITOSA PEREIRA

Introdução: A triagem alimentar (TRIA) é um processo utilizado para avaliar e identificar as necessidades nutricionais e os riscos de saúde relacionados à alimentação da população, composta pelas perguntas 2 e 4 da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA), na qual as perguntas investigam se a família precisou reduzir refeições ou passou fome por falta de recursos. Sua aplicação pode ser realizada por profissionais da área da educação, saúde e desenvolvimento social. Entretanto, a TRIA favorece a resposta imediata quando se é detectada a insegurança alimentar, melhorando o bem-estar e saúde de populações vulneráveis de forma assertiva e prática. **Objetivo:** Analisar a eficácia da TRIA em identificar domicílios em risco de insegurança alimentar no Brasil. **Metodologia:** Revisão de literatura a partir das bases de dados Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde. Os termos de busca incluíram “Instrumento de Triagem”, “Atenção Primária” e “Insegurança Alimentar”. Foram utilizados artigos publicados nos últimos 5 anos, selecionados por meio da leitura de títulos e leituras disponíveis nas plataformas mencionadas. Foram incluídos 2 documentos que atendiam aos critérios estabelecidos e excluídos estudos não elegíveis que não estavam de acordo com o interesse. **Resultados:** O primeiro estudo mostrou que a EBIA teve um melhor desempenho entre os estratos populacionais estudados. Foram avaliadas a sensibilidade, especificidade, acurácia e os Valores Preditivos Positivo (VPP) e Negativo (VPN) da TRIA. Houve baixa variação do VPP e VPN, indicando que a TRIA é um instrumento reprodutível e válido, com desempenho consistente em diferentes estratos populacionais, especialmente em grupos vulneráveis. Enquanto isso, o segundo estudo mostrou que, entre 2017-2018, mais de um terço dos domicílios brasileiros estavam com algum grau de insegurança alimentar (36,7%) e, durante a pandemia de COVID-19, a prevalência aumentou para 55,2%. **Conclusão:** A análise da TRIA comprova sua eficácia na triagem de domicílios em risco de insegurança alimentar no Brasil, apresentando alta sensibilidade e especificidade. Sua habilidade em detectar rapidamente a insegurança alimentar e prever consequências adversas destaca seu valor na atenção primária à saúde. Entretanto, as variações na precisão entre subgrupos sugerem a necessidade de ajustes metodológicos e treinamento adequado para garantir sua efetividade.

Palavras-chave: Fome, Insegurança alimentar, Atenção básica, Triagem nutricional, Nutrição.